

4 de janeiro

## É PENOSO O CRESCIMENTO

Os irmãos de José o alçaram e o tiraram da cisterna e o venderam por vinte siclos de prata, aos ismaelitas; estes levaram José ao Egito. Gên. 37:28.

Enquanto a caravana se dirigia para o sul, José contemplava as colinas de sua terra, de seu lar. Tomado de incontrolável aflição e medo, chorava amargamente ao pensamento de deixar seu pai. Só e sem amigos, este filho ternamente acariciado era agora um escravo desprezado e sem esperança.

Deus transformou sua experiência numa bênção. José aprendeu em poucas horas o que teria demorado anos se permanecesse em seu lar como filho mimado. Você acha que é penoso o crescimento e a maturidade? Tenha ânimo. Até os animais e pássaros passam por uma época crítica.

Especialmente os adolescentes animais da floresta enfrentam problemas ao deixarem os constantes cuidados de seus pais. Muitos jovens animais deixam com muita agonia a convivência dos seus. Chega o dia de a mãe marmota desalojar sua primeira ninhada de marmotinhas da cova porque novos nenês vão logo nascer. Todos saem, menos um tímido filhote. Quando ele a rodeia, ela o repele com a cabeça. Ele estende-se tentando introduzir-se furtivamente debaixo dela. Ela morde-o violentamente com os dentes, conduzindo-o aos bosques, até que ele finalmente fique lá.

Os jovens animais descobrem que suas primeiras decisões ocorreram levando-os a dificuldades. Uma jovem raposa caiu numa cisterna, um morcego caiu numa chaleira, um jovem galo silvestre quase se espatifou de encontro a uma janela. A poucos metros de seu ninho um ratinho tropeçou num buraco de marimbondos. Rodopiando de dor, escorregou e caiu dentro de um riacho. Depois que conseguiu safar-se da água e secar-se, correu para uma armadilha. Liberto, correu e enfiou-se num canto onde havia um gato. A custo escapou, mas aprendeu rapidamente a ter cautela na vida.

Deus também consente que os jovens tenham experiências que lhes permitam não dependerem do auxílio dos pais. Para que você possa alcançar a maturidade, Deus pode levá-lo onde você não seja mimado ou poupado. Embora você cometa erros, confie em Deus para que Ele o conduza do começo ao fim. Como ocorreu com José, Deus pode usar as decepções como grandes bênçãos para ajudar você.